



## **EXAME NACIONAL DE SELEÇÃO 2007**

### **PROVA DE MACROECONOMIA**

**1º Dia: 18/10/2006 - QUARTA FEIRA  
HORÁRIO: 8h às 10h 15 (horário de Brasília)**

## Instruções

1. Este **CADERNO** é constituído de **quinze** questões objetivas.
2. Caso o **CADERNO** esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, o(a) candidato(a) deverá solicitar ao fiscal de sala mais próximo que o substitua.
3. Nas questões do tipo A, recomenda-se não marcar ao acaso: cada item cuja resposta divirja do gabarito oficial acarretará a perda de  $\frac{1}{n}$  ponto, em que  $n$  é o número de itens da questão a que pertença o item, conforme consta no Manual do Candidato.
4. Durante as provas, o(a) candidato(a) não deverá levantar-se ou comunicar-se com outros(as) candidatos(as).
5. A duração da prova é de **duas horas e quinze minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação – que será feita no decorrer das provas – e ao preenchimento da **FOLHA DE RESPOSTAS**.
6. Durante a realização das provas **não** é permitida a utilização de calculadora ou qualquer material de consulta.
7. A desobediência a qualquer uma das recomendações constantes nas presentes Instruções, na **FOLHA DE RASCUNHO** e na **FOLHA DE RESPOSTAS** poderá implicar a anulação das provas do(a) candidato(a).
8. Só será permitida a saída de candidatos, levando o Caderno de Provas, **a partir de 1 hora e 15 minutos após o início da prova** e nenhuma folha pode ser destacada.

## AGENDA

- **26/10/2006** – A partir das 20h, divulgação dos **gabaritos** das provas objetivas, nos endereços: <http://www.unb.br/face/eco/anpec2007> e <http://www.anpec.org.br>
- **26 a 28/10/2006** – Recursos identificados pelo autor serão aceitos a partir do dia 26 até às 20h do dia 28/10 do corrente ano. Não serão aceitos recursos fora do padrão apresentado no Manual do Candidato.
- **16/11/2006** – Entrega do **resultado** da parte objetiva do Exame aos Centros.
- **17/11/2006** – Divulgação do **resultado** pela Internet, nos *sítes* acima citados.
- **24/11/2006** – Início do envio da confirmação de aceite pelos candidatos.
- **27/11/2006** - Último dia para os candidatos confirmarem se aceitam ou não o Centro para o qual foram convidados.

## OBSERVAÇÕES:

- Em nenhuma hipótese a ANPEC informará resultado por telefone.
- É **proibida** a reprodução total ou parcial deste material, por qualquer meio ou processo, sem autorização expressa da ANPEC.

- Nas questões de **1 a 12**, marque, de acordo como o comando de cada uma delas: itens **VERDADEIROS** na coluna **V**; itens **FALSOS** na coluna **F**.
- Nas questões **13 a 15**, marque, de acordo com o comando: o algarismo das **DEZENAS** na coluna **D**; o algarismo das **UNIDADES** na coluna **U**. O algarismo das **DEZENAS** deve ser obrigatoriamente marcado, mesmo que seja igual a **ZERO**.

Use a **FOLHA DE RASCUNHO** para as devidas marcações e, posteriormente, a **FOLHA DE RESPOSTAS**.

## QUESTÃO 01

O país “A” apresentou os seguintes valores de suas transações externas e internas no ano “t”:

TRANSAÇÕES	milhões de US\$
Exportações de mercadorias	US\$ 18
Compra de ações de empresa do país “A” por investidores estrangeiros em bolsa de valores	US\$ 8
Donativos líquidos recebidos	US\$ 2*
Empréstimo a não-residentes por banco do país “A”	US\$ 4
Empresa de outro país implanta subsidiária em “A” sem cobertura cambial	US\$ 8
Saldo externo segundo o Sistema de Contas Nacionais de “A”	UM**\$ 10
Aumento de reservas em ouro-monetário do país “A” adquirido de residentes	US\$ 10
Amortização de parcela da dívida externa de “A” pelo Banco Central	US\$ 26
Importações de mercadorias	US\$ 4
Taxa nominal de câmbio $E = \text{UM\$ } 2/\text{US\$ } 1$	

\* em mercadorias

\*\* em que UM é a unidade de medida monetária do país “A”.

Julgue as afirmativas:

- Ⓒ O saldo do balanço de pagamentos em transações correntes é de US\$ 5 milhões.
- ① O saldo do balanço de pagamentos apresenta déficit de US\$ 9 milhões.
- ② O saldo do balanço de serviços é negativo em US\$ 9 milhões.
- ③ O saldo do financiamento de capitais compensatórios é negativo em US\$10 milhões.
- ④ “Erros e omissões” são diferentes de zero.

## QUESTÃO 02

Considerando o modelo IS-LM-BP, julgue as afirmativas:

- Ⓒ A política fiscal no modelo Mundell-Fleming não exerce influência sobre a renda agregada quando a taxa de câmbio é flutuante.
- ① Em regime de câmbio fixo, a política monetária no modelo Mundell-Fleming, mantido constante o crédito interno líquido, é incapaz de alterar a demanda agregada.
- ② Em uma economia sem mobilidade de capitais e com regime de câmbio fixo, uma política fiscal expansionista é capaz de afetar o nível de renda.

- ③ Em uma economia com imperfeita mobilidade de capitais e regime de câmbio fixo, política monetária expansionista somente terá efeito sobre o produto se a inclinação da curva BP for maior que a da curva LM.
- ④ Em uma economia sem mobilidade de capitais e regime de câmbio flutuante, uma política fiscal expansionista levará ao aparecimento de um déficit temporário no balanço de pagamentos.

### QUESTÃO 03

Considere um modelo Keynesiano generalizado para uma economia competitiva com a seguinte estrutura macroeconômica:

$Y = 5N$	(Função de produção)
$C(Y) = 0,5Y$	(Função consumo)
$I(r) = -r$	(Função investimento)
$H(\theta, Y) = \theta - Y$	(Transferência líquida de recursos para o exterior)
$M/P = Y - r$	(Curva LM)
$W/P = 4 + 0,25N$	(Curva de oferta de trabalho)

em que:  $Y$  é o nível de produto real;  $r$  é a taxa de juros real esperada;  $\theta$  é a taxa de câmbio real;  $M/P$  é a liquidez real;  $P$  é o preço recebido pelos produtores;  $W/P$  é o salário real; e  $N$  é o trabalho.

Julgue as afirmativas:

- Ⓒ Se  $M/P = 6$  e se  $\theta = 11,5$ , em equilíbrio, o produto real será 7 e a taxa de juros real esperada será igual a 1.
- ① Se  $M/P = 6$  e se  $\theta = 11,5$ , o desemprego involuntário será de 2,6 unidades de trabalho.
- ② Se a liquidez real diminuir, o desemprego involuntário também cairá.
- ③ Se a taxa de câmbio real se desvalorizar, o desemprego involuntário aumentará.
- ④ Se a produtividade média do trabalho aumentar, o desemprego involuntário se elevará.

### QUESTÃO 04

A estrutura de uma economia é descrita pelas equações (variáveis em logaritmos):

$p_t = w_t$	(Regra de <i>mark-up</i> )
$w_t - w_{t-1} = p_t^e - p_{t-1} + \gamma h_t^e$	(Curva de Phillips de salários)
$m_t - p_t = h_t$	(Equação quantitativa da moeda)

em que:  $p_t$  é o nível de preço;  $w_t$  é o salário nominal;  $p_t^e$  é o preço esperado para o período  $t$ ;  $h_t^e$  é o hiato de produto esperado;  $h_t$  é o hiato de produto; e  $m_t$  é o estoque de moeda nominal.

Julgue as afirmativas:

- Ⓒ Se as expectativas dos agentes são formadas adaptativamente nas formas  $p_t^e - p_{t-1} = p_{t-1} - p_{t-2}$  e  $h_t^e = h_{t-1}$ , a oferta de moeda nominal no período  $t$  não afeta o nível de preços nesse período, mas apenas o hiato de produto real.
- ① Se as expectativas dos agentes são formadas adaptativamente, como no quesito Ⓒ, a solução do modelo para a variável  $p_t$  elimina qualquer possibilidade de inércia.

- ② Se as expectativas são racionais, condicionadas ao conjunto de informações do período  $t-1$ , ou seja, se  $h_t^e = E_{t-1}(h_t)$  e  $p_t^e = E_{t-1}(p_t)$ , o produto é influenciado apenas pelo excesso de oferta de moeda efetiva sobre a oferta esperada.
- ③ Se as expectativas dos agentes são racionais, como no quesito ②, uma política monetária anunciada pelo governo, que seja crível, de forma que  $m_t^e = E_{t-1}(m_t) = m_t$ , não afeta o produto real nem o nível de preços.
- ④ Se as expectativas dos agentes são racionais, como no quesito ②, a solução do modelo apresenta inércia dos preços.
- 

## QUESTÃO 05

Julgue as afirmativas:

- Ⓒ Operações de mercado aberto em que o Banco Central aumenta os meios de pagamentos pela compra de títulos implicam aumento de preço e redução da taxa de juros desses títulos.
- ① Em uma economia sem moeda manual, o multiplicador monetário corresponde ao inverso do coeficiente de encaixes totais dos bancos comerciais.
- ② Uma operação de mercado aberto expansionista implica uma contração da base monetária e um aumento do multiplicador monetário.
- ③ A “monetização”, pelos bancos, de haveres não-monetários do público leva à destruição de meios de pagamentos.
- ④ O financiamento do déficit público mediante aumento das receitas correntes do governo ou pela venda de títulos públicos ao setor privado não-bancário não altera os meios de pagamentos nem a base monetária.
- 

## QUESTÃO 06

Com base na teoria Keynesiana, avalie as proposições:

- Ⓒ A armadilha da liquidez Keynesiana é uma situação em que as pessoas procuram transformar seus ativos monetários em ativos financeiros, contribuindo para a insuficiência da demanda efetiva.
- ① Investimentos são função decrescente da taxa de juros financeira. Portanto, decisões de investir dependem exclusivamente da taxa de juros, sem levar em conta as expectativas dos agentes.
- ② Uma redução na taxa de juros estimula os investimentos, por deslocar para a direita a curva de demanda dos bens de capital, dado que a curva de oferta não se altera.
- ③ Quando a taxa de juros aumenta, a taxa interna de retorno (eficiência marginal do capital) deve aumentar na mesma proporção para que não ocorra queda de investimentos.
- ④ A decisão de investimento na teoria Keynesiana perde sentido quando o fluxo de caixa do projeto apresentar mais de uma taxa interna de retorno.
-

## QUESTÃO 07

Avalie as proposições:

- Ⓒ A equação de Fisher mostra que a taxa de juros real é a soma da taxa de juros nominal e da inflação esperada.
  - ① De acordo com a teoria Quantitativa da Moeda o controle da oferta monetária implica, em última instância, o controle da inflação.
  - ② Quanto menor for a taxa de redesconto, mais barato será o empréstimo de reservas e maior tenderá a ser o montante levantado pelos bancos junto ao Banco Central
  - ③ De acordo com o modelo de Baumol-Tobin, o custo total de se reter moeda é dado pelo somatório do custo das idas e vindas ao banco e do montante de moeda retido.
  - ④ Os três instrumentos de política monetária são: taxa de juros, agregados monetários e taxa de câmbio.
- 

## QUESTÃO 08

Com base no modelo IS-LM, avalie as afirmativas:

- Ⓒ No caso geral, um aumento de gastos públicos faz com que aumentem o produto e a demanda de moeda para transações. Isso explica o aumento da taxa de juros, do qual decorre o *crowding out*.
  - ① O efeito Pigou é provocado pelo efeito-riqueza dos consumidores que, em situação de deflação e sob o pressuposto de oferta monetária rígida, resulta em aumento da renda e torna a curva de demanda agregada menos elástica.
  - ② Com taxas de juros muito elevadas e níveis liquidez baixos demais, o efeito-renda do aumento dos gastos públicos é nulo.
  - ③ O efeito *crowding-out* mostra que o multiplicador de gastos será tanto maior quanto menos elástica for a curva IS.
  - ④ É irrelevante o efeito de uma política fiscal sobre o nível de renda quando a taxa de juros deixa de surtir efeito sobre a compra de títulos.
- 

## QUESTÃO 09

Sobre ciclos econômicos, julgue as proposições:.

- Ⓒ Segundo a visão Friedmaniana, ciclos econômicos decorrem da insuficiência de demanda agregada.
- ① Segundo a equação de oferta de Lucas, apenas mudanças imprevistas na variação da oferta de moeda podem afetar a produção, fazendo do governo uma fonte de instabilidade da economia.
- ② De acordo com a teoria dos “ciclos reais de negócios,” um choque tecnológico positivo leva à redução da demanda de trabalho devido ao aumento dos salários reais.
- ③ A análise novo-Keynesiana atribui as flutuações do produto às imperfeições de mercado e ao lento ajuste de preços e salários.

- ④ De acordo com Lucas, a introdução de expectativas racionais nos modelos macroeconômicos não só foi uma crítica à economia Keynesiana, como forneceu explicação própria para as flutuações do produto.
- 

## QUESTÃO 10

Admita dois países com perfil de mercado de trabalho, taxa de depreciação  $\delta$ , demanda e oferta de trabalho  $D_N$  e  $O_N$ , salário real  $w/p$ , propensão marginal a poupar  $s$ , e variáveis *per capita*: produto  $y$ , capital  $k$ , investimento  $i$ . Considere as seguintes informações.

### País A

$$D_N = 44 - (w/p)$$

$$O_N = 24 + 3(w/p)$$

$$y = 20 + 2k$$

$$k = 200$$

$$PMgC^* = 0,6$$

$$i = sy$$

$$\Delta k = i - \delta k$$

### País B

$$D_N = 40 - (w/p)$$

$$O_N = 20 + (w/p)$$

$$y = 10 + k$$

$$k = 300$$

$$PMgC^* = 0,3$$

$$i = sy$$

$$\Delta k = i - \delta k$$

(\*)  $PMgC$  é a propensão marginal a consumir

Com base no modelo de crescimento de Solow, julgue as afirmativas:

- Ⓒ O salário real é de 10 unidades monetárias no país A e de 5 unidades monetárias no país B; a produtividade do capital é igual a 2 no país A e igual a 1 no país B.
- ① Sendo  $\delta_A k_A = 150$  e  $\delta_B k_B = 217$ , deduz-se que, em relação ao ponto de estacionariedade, o país A não se encontra em equilíbrio, mas o país B, sim.
- ② O país A está numa situação de expansão do estoque de capital *per capita*, no sentido de equilíbrio de longo prazo. No país B, não há crescimento de  $y$  (renda *per capita*), nem de  $k$ .
- ③ Com base nas hipóteses de concorrência perfeita, produto homogêneo e funções de produção idênticas nos dois países, A e B tendem para um crescimento econômico não convergente no longo prazo.
- ④ Supondo um aumento na taxa de poupança no país B, pode-se afirmar que seu estado estacionário permanece inalterado no longo prazo.
- 

## QUESTÃO 11

Considerando uma economia aberta, julgue as afirmativas:

- Ⓒ A taxa de câmbio nominal refere-se ao preço relativo entre duas moedas, enquanto que a taxa de câmbio real corresponde à razão entre o preço do produto estrangeiro e o preço do produto nacional, ambos expressos na mesma moeda.
- ① O regime de taxa de câmbio real fixa pressupõe que o Banco Central corrige a taxa de juros pela diferença entre as taxas interna e externa de inflação.
- ② Em um mundo com mobilidade de capitais e sem riscos, a condição de arbitragem restringe-se à igualdade entre as taxas reais de juros interna e externa, quando tais taxas são expressas na mesma moeda.

- ③ De acordo com a versão relativa da paridade do poder de compra, a taxa de câmbio deve flutuar de forma que a diferença entre as taxas de inflação doméstica e externa permaneça constante.
- ④ No regime de câmbio nominal fixo o Banco Central determina o valor da taxa de câmbio nominal e se compromete a comprar e vender divisas à taxa estipulada.
- 

## QUESTÃO 12

Com base nos modelos de crescimento endógeno, julgue as afirmativas:

- ⓐ Dadas as taxas de crescimento populacional ( $n$ ) e de depreciação do capital ( $\delta$ ), em um modelo de crescimento em que a função de produção é:  $Y = AK$ , a renda per capita crescerá continuamente a uma taxa crescente.
- ① Uma idéia básica das novas teorias do crescimento é que o investimento de capital, seja em máquinas seja em pessoas, cria fatores externos positivos, isto é, o investimento aumenta não somente a capacidade produtiva da empresa investidora ou do trabalhador, como também a capacidade produtiva de outras empresas e trabalhadores similares.
- ② Um aumento da taxa de investimento agregado resultará não apenas na elevação de uma só vez nos níveis de capital e produto, mas induzirá um aumento permanente nas taxas de crescimento do capital e do produto de longo prazo.
- ③ Modelos com mudanças tecnológicas endógenas exibem rendimentos constantes de escala se forem levados em conta os efeitos dos aumentos no capital e na mão-de-obra sobre a tecnologia.
- ④ A exclusão da noção de estado estacionário é uma das maneiras pelas quais as teorias de crescimento endógeno procuram explicar o crescimento econômico contínuo.
- 

## QUESTÃO 13

De acordo com o sistema de contas nacionais, calcule o consumo final do governo com base nas seguintes informações:

Descrição	Valores em R\$
Formação bruta de capital fixo.....	40
Transferências do governo .....	15
Déficit em transações correntes .....	10
Subsídios .....	25
Impostos diretos.....	20
Impostos indiretos.....	50
Poupança do setor privado .....	20
Variação dos estoques .....	10
Outras receitas líquidas do governo .....	60

---

## QUESTÃO 14

Um investidor estrangeiro tem a opção de investir certo montante (em dólares) em seu país à taxa de juros de 6%, ou em um ativo de risco equivalente no Brasil à taxa de 3% por determinado prazo. Sabendo-se que a taxa de câmbio no início do período é de R\$ 2/US\$ 1, qual deve ser a menor expectativa de desvalorização cambial no final do período para que aquele investidor aplique seus recursos no Brasil? Multiplique a resposta por 10 e considere somente a parte inteira da resposta.

---



## QUESTÃO 15

Dado o modelo:

$$A = 50 + cY - 4r$$

$$(M/P)^D = 0,4Y - 4r$$

$$Q^X = 50$$

$$Q^M = 40 + 0,2Y$$

$$(M/P)^D = 0,4Y - 4r$$

$$(M/P)^S = 4$$

$$PMgS = 0,2$$

em que:  $A$  é a absorção interna;  $c$  é a propensão marginal a consumir;  $Y$  é o produto real;  $r$  é a taxa de juros;  $Q^X$  representa as exportações e  $Q^M$  as importações de bens e serviços;  $(M/P)^D$  é a demanda e  $(M/P)^S$  a oferta real de moeda; e  $PMgS$  é a propensão marginal a poupar. Determine o produto real de equilíbrio.

---